

Relatório das Actividades do Ano de 2005 da Fundação Macau

Em 2005, realizaram-se 51 reuniões do Conselho de Administração no sentido de desenvolver as actividades da Fundação Macau, em conformidade com a sua competência. Nos termos da alínea 9) do N.º 1 do Artigo 14.º dos Estatutos da Fundação, apresenta-se o relatório anual das actividades do ano de 2005, para a apreciação e a aprovação do Conselho de Curadores.

Este relatório é elaborado, sumariamente, com base nos relatórios trimestrais do ano de 2005, que foram remetidos aos senhores curadores nos respectivos trimestres.

I. Sumário das actividades realizadas

1. Divisão de Apoios Financeiros e de Acompanhamento

➤ **Pedidos e atribuição de subsídios**

Usando das competências que lhe são conferidas pelos Estatutos e nos termos da legislação vigente, em 2005, a Fundação apreciou um total de 640 pedidos de subsídio, dos quais, 437 pedidos foram deferidos, no valor de MOP464,076,612.50.

➤ **Distribuição percentual dos subsídios concedidos**

Segue-se a distribuição percentual dos subsídios concedidos nas áreas estatutárias da Fundação, nos anos de 2004 e 2005, respectivamente.

		2004	2005
Cultural	Montante	18,294,810.00	16,178,560.00
	%	19.25%	3.49%

Social	Montante	15,636,000.00	82,209,002.50
	%	16.45%	17.71%
Económica	Montante	4,485,244.00	892,000.00
	%	4.71%	0.19%
Educativa	Montante	18,479,000.00	326,283,350.00
	%	19.44%	70.31%
Científica	Montante	390,000.00	5,694,200.00
	%	0.41%	1.23%
Académica	Montante	7,552,000.00	11,211,000.00
	%	7.94%	2.42%
Filantrópica	Montante	235,000.00	325,000.00
	%	0.25%	0.07%
Promoção de Macau	Montante	9,323,160.00	20,803,500.00
	%	9.81%	4.48%
5.º Aniversário da RAEM	Montante	20,661,250.00	480,000.00
	%	21.74%	0.10%
Total	Montante	95,147,664.00	464,076,612.50
	%	100%	100%

➤ Pagamento dos subsídios concedidos

No ano de 2005, até a 31 de Dezembro, os subsídios pagos pelo Conselho de Administração totalizaram o valor de MOP275,823,565.48, sendo os detalhes, de acordo com os termos legais, publicados trimestralmente no B.O. da RAEM, a mencionar:

- ✓ Pagamentos efectuados em conformidade com o plano de actividades do ano de 2005, aprovado pelo Conselho de Curadores, no valor de MOP38,000,000.00;

- ✓ Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações tomadas no ano de 2005 nas reuniões do Conselho de Curadores, no valor de MOP206,977,050.00;
- ✓ Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações tomadas antes do ano de 2005 nas reuniões do Conselho de Curadores, no valor de MOP2,999,112.10;
- ✓ Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações do Conselho de Administração em 2005, no valor de MOP23,665,662.70;
- ✓ Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações do Conselho de Administração antes de 2005, no valor de MOP2,829,330.68;
- ✓ Pagamentos efectuados para dar cumprimento aos compromissos da antiga Fundação para a Cooperação e o Desenvolvimento de Macau e da antiga Fundação Macau, no valor de MOP140,000.00;
- ✓ Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações tomadas pelo Conselho de Curadores, destinados às celebrações do 5.º aniversário da RAEM a organizar pelas associações e entidades locais, no valor de MOP732,410.00;
- ✓ Pagamentos efectuados em conformidade com as deliberações tomadas pelo Conselho de Administração, destinados às celebrações do 5.º aniversário da RAEM a organizar pelas associações e entidades locais, no valor de MOP480,000.00.

Por outro lado, 11 associações, entidades ou indivíduos devolveram parte dos subsídios não expendidos, no valor de MOP827,656.74 e HKD94,327.30.

➤ **Acompanhamento dos subsídios concedidos**

Em 2005, o Conselho de Administração, através da Divisão de Apoios Financeiros e de Acompanhamento, continuou a reforçar os trabalhos de análise dos pedidos e do estudo dos relatórios de actividades e financeiros, tendo lançado, no site portal do Governo

da RAEM, o novo modelo, em chinês e inglês, tanto para os pedidos individuais como institucionais, do Relatório de Actividades e Financeiro, a fim de ordenar de melhor forma os dados fornecidos pelos requerentes . Por outro lado, tendo em conta que algumas associações de ópera de Cantão que pedem subsídio da Fundação têm os mesmos dirigentes, o Conselho de Administração já instruiu criar um software específico para facilitar os trabalhos de fiscalização. Além disso, o Conselho de Administração está a preparar uma reestruturação interna da Divisão de Apoios Financeiros e de Acompanhamento em 2006 e instalar uma janela de recepção dos requerentes, a fim de reforçar a comunicação com os candidatos ao subsídio.

➤ Doação

Em 2005, o Presidente do Conselho de Curadores da Fundação, usando os poderes que lhe foram delegados pelo Conselho de Curadores, na sua reunião 2003/01, que teve lugar em 26 de Fevereiro de 2003, propôs a concessão das seguintes 4 doações no valor total de MOP4,900,000, que foram autorizados pelo Conselho de Curadores:

No	Entidade	Projecto	valor (MOP)	Data
1	Cruz Vermelha de Macau	Apoio a vítimas do maremoto no Sudeste Asiático	3,000,000	2005.01
2	Casa de Macau em S. Paulo	Funcionamento	300,000	2005.07
3	Casa de Macau no R. Janeiro	Funcionamento	100,000	2005.07
4	Direcção dos Serviços de	Construção de 10 escolas primárias	300,000	2005.12

	Educação de Xinjiang			
--	----------------------	--	--	--

2. O Instituto de Estudos

➤ Estudos e seminários académicos

Os estudos académicos realizados pela Fundação em 2005 concentraram-se em estudos sociais de Macau, nomeadamente:

Área	Título do Estudo	Colaboradores	Progresso
Social	Índice Geral sobre a Competitividade Internacional de Macau	A Fundação, em colaboração com o Centro de Avaliação de Competitividade da Universidade do Povo da China e o Centro de Estudos de Macau da Universidade de Macau.	Foi concluído o projecto do relatório e publicado na Colectânea de Macau.
História	Projecto de Estudo “Nova Abordagem da História de Macau”	Estudiosos consagrados da história de Macau de Macau, da China e de Portugal.	Será publicado os resultados de estudo.
Social	“Ponto de Situação da Qualidade de Vida dos Residentes de Macau e o seu Melhoramento”	Centro de Estudos de Políticas de Desenvolvimento de Macau e o Centro de Estudos da Realidade os Problemas da China da Universidade de Beijing.	Os trabalhos foram concluídos em Janeiro de 2006.
Social	Estudos Metodológicos do Desenvolvimento das Ciências Sociais: o	Centro de Estudos Europeus, da Universidade do	O relatório já foi concluído.

	Caso de Macau	Povo da China.	
--	---------------	----------------	--

As 8 conferências organizadas ou coorganizadas pela Fundação em 2005 foram:

Título	Colaboradores	Data e local
“Conflitos, Confrontos e Resoluções na História Humana	Fundação, em conjunto com a Universidade de Nanjing e Universidade de Coventry, Inglaterra,	Teve lugar nos dias 4 e 6 de Março, na Universidade de Nanjing. Participaram na Conferência cerca de 70 académicos da China Interior e fora dela, nomeadamente, a Noruega, a Austrália, o México, o Japão, a Inglaterra, a África do Sul, etc. A Conferência estabeleceu bases sólidas para o desenvolvimento aprofundado do Pacifismo na China.
“Tribuna de Estudos sobre a História de Macau”	FM	A Fundação organizou, em Guangzhou, de 7 a 8 de Maio de 2005, a conferência académica, com a presença de mais de 30 historiadores, dos quais 14 académicos de Macau, na qual foi feito um exame completo e síntese de estudos sobre a História de Macau.
II Conferência do Fórum Internacional de Civilização Mundial	Fundação, Centro de Estudos Comparativos de Civilização Mundial, da Academia de Ciências Sociais de Línguas Estrangeiras da	A fim de promover o intercâmbio entre culturas e civilizações, teve lugar em Macau entre 25 e 28 de Setembro a 2.ª edição do Fórum em epígrafe. O tema do Fórum deste ano é “O Mundo Contemporâneo e as Novas Tendências dos Estudos da Civilização

	Universidade Normativa de Nanjing.	Mundial”. Mais de 70 acadêmicos oriundos da Alemanha, Canadá, EUA, Rússia, Israel, México, Japão, Coreia do Sul, China, Hong Kong e Macau, estiveram no evento, que foi bem sucedido.
Conferência Internacional sobre a Rota Marítima da Seda – Comemoração do 600.º Aniversário da Viagem Inaugural de Zheng He ao Mar de Oeste	Fundação e o Centro de Estudos de Macau da Universidade de Macau	Realizada de 9 a 10 de Setembro. Participaram no evento acadêmicos provenientes da China, Taiwan, Hong Kong e Macau, no qual foram feitas amplas e aprofundadas exposições e intercâmbios sobre o significado histórico das viagens de Zheng He ao Mar de Oeste, entre outros aspectos..
Palestra sobre “Let the World Hear Macao”	FM	No dia 31 de Janeiro, teve lugar no China Hotel o encontro dos sectores literário e músico, para preparar o Concurso Internacional de Cantigas em Língua Chinesa intitulado “Let the World Hear Macao”. Participaram no encontro 30 personalidades.
“A Cultura Tradicional e o Impacto da Sociedade Comercial ”	FM	Esta palestra foi proferida pelo famoso estudioso e pensador chinês, Wen Huaisha, em 25 de Junho, na STDM da Biblioteca da UM. Cerca de 180 pessoas, dos círculos culturais e educativos e público em geral participaram no evento.
Conferência e	Fundação, em	Foi realizada em 14/07/2005

<p>Palestra sobre o projecto “Índice Geral sobre a Competitividade Internacional de Macau”</p>	<p>colaboração com o Centro de Avaliação de Competitividade da Universidade do Povo da China e o Centro de Estudos de Macau da Universidade de Macau.</p>	<p>esta conferência de explicação com presença dos autores do relatório, que deram a conhecer o resultado dos seus estudos e recolheram opiniões dos especialistas sobre a elevação da a Competitividade Internacional de Macau. O evento contou com a presença de especialistas e representantes associativos deste Território.</p>
<p>“Construção da Sociedade de Harmonia e as Éticas do Oriente e do Ocidente”.</p>	<p>Fundação e a Associação de Estudantes da Faculdade de Direito Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau</p>	<p>O Prof. Song Xiren, da Universidade do Povo da China fez uma comunicação sobre como se construi uma sociedade de harmonia, na qual estiveram presentes profissionais da área.</p>

➤ **Cooperação Pan Delta do Rio das Pérolas**

De acordo com o despacho do Chefe do Executivo do dia 22 de Setembro de 2004, a Fundação representa o sector de Ciências Sociais de Macau para participar nos projectos de cooperação do mesmo sector no Delta do Rio das Pérolas. Em 2005, os representantes da Fundação participaram nas seguintes 3 actividades na área de cooperação:

Título	Descrição
<p>“III Conferência de Responsáveis de Entidades de Estudos Sociais do Pan-Delta do Rio das Pérolas” e “II Tribuna de Especialistas sobre a</p>	<p>Estas duas conferências realizadas em Chengdu, de 14 a 19 de Junho de 2005, contaram com a presença de cerca de 50 especialistas e responsáveis pelas entidades de estudos sociais de “9+2”.</p>

Cooperação Regional do Pan-Delta do Rio das Pérolas”	
“II Tribuna Editorial do Pan-Delta do Rio das Pérolas”.	O evento visa a promover a cooperação mútua e a concretizar o “Protocolo de Molduras da Cooperação Editorial do Pan-Delta do Rio das Pérolas”.
“II Conferência sobre a Coordenação de Investigação Académica dos Responsáveis dos Institutos de Estudos Sociais do Pan-Delta do Rio das Pérolas”	Este evento conseguiu reforçar o conhecimento mútuo dos sectores das ciências sociais na região do Pan-Delta do Rio das Pérolas, visando as futuras cooperações.

➤ **Actividades editoriais**

Na área editorial, a Fundação, em 2005, lançou 18 novos títulos, vocacionados para consulta e a investigação, tais como “Boletim de Estudos de Macau”, “Revista de Gestão Euro-Ásia”, “Estudos sobre o Direito Penal de Macau (Parte da Lei Material)”, “Novas Abordagens sobre as Leis de Macau”, inseridos na colecção intitulada “Colecção de Macau”, ao abrigo dum protocolo assinado entre a Fundação e as Edições do Povo de Guangdong. Por outro lado, a revisão e reedição da “Enciclopédia de Macau” concluiu-se em Abril. Quanto à preparação da Enciclopédia Lingnan, que será redigida, juntamente com entidades competentes de Guangdong, Guangxi, Hainan e Hong Kong, cabendo a FM fazer a redacção sobre a parte de Macau, estão em curso os trabalhos de revisão das entradas.

➤ **“Projecto de Subsídio aos Estudos sobre Macau”**

O “Projecto de Subsídio aos Estudos sobre Macau”, criado em conformidade com a deliberação do CA no terceiro trimestre de 2005, visa estimular os mestrados ou doutorandos do exterior a realizar estudos sobre Macau, promovendo desta forma a

investigação académica sobre o Território. Trata-se de um mecanismo através do qual a Fundação atribui subsídios de curto prazo a investigadores ou académicos do exterior para que se desloquem ao Território a fazer investigações sobre Macau. Em 2005, 6 investigadores do exterior deslocaram-se a Macau.

3 · Centro UNESCO de Macau

➤ Concessão de bolsas de estudo

O Conselho de Administração continuou, em 2005, a atribuir bolsas de estudo a estudantes locais, estudantes chineses, dos Palop's e do Timor que frequentam o ensino superior local, bem como acompanhou o seu aproveitamento escolar. Em 31 de Dezembro de 2005 o número dos bolseiros era de 130, com a seguinte distribuição:

Tipo de bolseiros		Tipo de bolsas		Número	
Alunos locais		Bolsas de pós-graduação*		15	
		Alunos enviados a Portugal**		20	
Alunos exterior	Alunos do Interior da China	Bolsas de mestrado*		12	
		Bolsas de licenciatura		31	
		Alunos da Univ. de Línguas Estrangeiras de Beijing		21	
	Alunos dos PALOP's e do Timor	Bolsas de licenciatura	C.Verde		29
			4		
			GuinéBissau		
			9		
			Moçambique		
4					
S. Tomé					
4					
Timor					
4					
Angola					
4					

		Bolsas de mestrado	Moçambique 1 Guiné Bissau 1	2
TOTAL				130

* Estes alunos são os admitidos pela Fundação antes da transferência do trabalho de bolsas de estudo ao GAES. Concluídos os respectivos cursos, a Fundação cessará a atribuição das mesmas bolsas de estudo.

** A fim de formar quadros jurídicos bilingues, conforme a deliberação do Conselho de Curadores, na reunião n.º 2004/01, de 7 de Abril, e a deliberação do Conselho de Administração, na reunião n.º 27/04, de 19 de Julho, a Fundação e a Associação Promotora da Instrução Pós-Secundária de Macau assinaram no dia 8 de Setembro de 2004 o Protocolo de Cooperação de “Projecto do Ensino em Portugal” destinado aos estudantes secundários, que foi aprovado pela Tutela. Segundo o Protocolo, serão enviados 10 finalistas do ensino secundário para Portugal a frequentar o Curso de Direito, depois da formação adequada da língua portuguesa em Portugal. A selecção, organização, formação, bem como os trabalhos de inscrição serão da responsabilidade da Associação Promotora da Instrução Pós-Secundária de Macau, enquanto a Fundação fornecerá um subsídio anual no valor de MOP50,000 para cada aluno.

Até 31 de Dezembro, as vagas para as bolsas destinadas a alunos dos PALOP's eram as seguintes:

PAÍS	Vagas	Número de Vagas (Até Dezembro de 2005)
ANGOLA	5	1
CABO VERDE	6	2
GUINÉ-BISSAU	10	0
MOÇAMBIQUE	5	0
S. TOMÉ E PRÍNCIPE	5	1

TIMOR	5	2
-------	---	---

TOTAL 35 5

Além disso, a Fundação atribuiu 11 prémios aos melhores finalistas da UM, IPM, IFT e da Universidade Aberta da Á sia, no 4.º Trimestre de 2005, com a recomendação das educativas entidades educativas .

➤ **Intercâmbio com o exterior**

Na área de intercâmbio com o exterior, o Conselho de Administração valoriza muito o papel do Centro UNESCO de Macau e a sua ligação com a UNESCO. De 28 a 30 de Julho de 2005, foi organizado com sucesso o “4.º Festival de Artes das Crianças da Ásia Oriental”, tendo o Chefe do Executivo e o Director da UNESCO presidido a Cerimónia de Inauguração. A organização deste Festival, sob a coordenação do Doutor Chui Sai On, Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, cabe à FM, DSEJ e ICM. Os participantes do Festival mostraram a cultura e tradição dos seus países de origem, tendo reforçado também a amizade, o mútuo respeito e mútuo conhecimento. A pedido da Comissão Nacional da UNESCO da China, a delegação da China chegou a ser composta por cerca de 100 pessoas, incluindo representantes de Hong Kong. O Japão, a Coréia do Sul, a Coréia do Norte e a Mongólia mandaram as suas respectivas delegações, com cerca de 30 membros. O total dos participantes estrangeiros atingiram a 250, tendo sido 300 participantes de Macau. No percurso do festival, foram realizadas a VI Conferência dos Secretarias-Gerais das Comissões Nacionais da UNESCO da Ásia Oriental” e “UNESCO-RBA Children’s Painting Exhibition on World Heritage and Intangible Heritage in East Asia”.

Além disso, a Fundação enviou um representante seu, participou no “II Encontro Internacional para a Construção Pacífica da Rede Juvenil”, realizado em Espanha, pelo Centro Catalão da UNESCO e a Confederação das Organizações da UNESCO da Catalunha,. Em 2005, foi concluído também o “Questionário sobre a Educação de Macau”, um estudo organizado pela UNESCO e realizado pelo Centro UNESCO de Macau, com o apoio da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e do Gabinete de Apoio ao Ensino

Superior.

➤ **Organização de eventos culturais**

Em 2005, a Fundação, através do Centro UNESCO, organizou ou co-organizou juntamente com outras entidades, as seguintes 14 actividades:

Actividades	Nome da Associação	Data
Exposição de Pintura de Figuras de Leong Kit Wah	Fundação Macau	08/01-21/01
Exposição de Pintura de Zhou Shujian	Fundação Macau	12/05-22/05
UNESCO-RBA Children's Painting Exhibition on World Heritage and Intangible Heritage in East Asia	Fundação Macau e UNESCO Beijing	27/07-10/08
The 4 th Festival de Representação de Artes Infantis-UNESCO, Ásia Oriental	Fundação Macau e UNESCO Beijing	27/07-01/08
The 6 th Sub-Regional Meeting of Secretaries-General of National Commissions for UNESCO in East Asia	Fundação Macau e UNESCO Beijing	30/07
23. ^a Edição da Viagem à China da Delegação de Melhores Alunos de Macau	Fundação Macau e Jornal "Ou Mun"	04/08-09/08
Exposição da Pintura Chinesa do Sr. Lu Guang	Fundação Macau	28/09-09/10
Exposição da Pintura Chinesa da Sra. Zhou Lingzi	Fundação Macau	29/09-06/10
Exposição de Artesanatos Folclóricos-Recortes de Pano da Família Teng	Fundação Macau	25/10-31/10
Exposição Individual de Li Jun Sheng – Quadros com Areias e Pedras	Fundação Macau	07/11-11/11

Exposição de Huang Lezhi e Yuan Bolun	Fundação Macau	09/11-12/11
Charles Chauderlot “Macau, Deuses e Gente”	Fundação Macau	22/11-28/11
Exposição de Caligrafia Moderna de Ma Chengxiang	Fundação Macau	18/12-23/12
Sessões de filmes para crianças na quadra natalícia	Fundação Macau	24、25、31/12

Neste período, realizaram-se no Centro UNESCO de Macau e na Galeria Novo Milénio, 125 exposições, seminários, palestras, etc. tendo a Fundação subsidiado parte das despesas de “banner” a algumas actividades aí realizadas. O número de utentes da biblioteca da UNESCO mantém-se. Além disso, a Fundação organizou, em 2005 e juntamente com o Jornal “Ou Mun”, a 23ª edição de viagem dos melhores alunos de Macau à China, que reforçou a ligação e mútuo conhecimento dos alunos locais e do Interior da China.

4 · Outras actividades

➤ Cooperação inter-institucional

Na qualidade de sócio-fundador do IEEM, do INESC (Macau) e do IDQ, o Conselho de Administração participou, em 2005, nas reuniões da Assembleia Geral daquelas instituições, onde discutiu e aprovou os respectivos relatórios de actividades e contas de 2004, bem como os seus planos e orçamentos para 2005 e as novas composições internas. Em conformidade com as deliberações tomadas, a Fundação está a desempenhar funções de membro do Conselho Directivo do IEEM. Por outro lado, continua a desempenhar funções de Presidente da Assembleia-Geral do INESC (Macau) e de Presidente do Conselho Fiscal do IDQ. Além disso, cumprindo com os deveres do sócio-fundador do IEEM, a Fundação procedeu também, em 2005, o total do subsídio anual no montante de MOP 1,000,000 ao IEEM.

Cumprindo com o protocolo assinado em 1992, entre os Governos

da China, Portugal, Macau e a Universidade das Nações Unidas, a Fundação continuou, em 2005, a apoiar logisticamente o UNU/IIST. O novo projecto de cooperação das duas instituições, designado “Projecto de Banco de Dados na Internet ”, que se iniciou em Novembro de 2003, foi renovado em 2005 por mais um ano (até 31 de Outubro de 2006), está a ser desenvolvido a bom ritmo. O orçamento deste projecto para 2006 é de MOP348,860, a encarregar pela FM e UNU/IIST, de igual parte.

Quanto ao Projecto do “Governo Electrónico” formulado pelo UNU/IIST, sob a coordenação da Secretária para a Administração e Justiça, foi determinado que cabe à Fundação, SAFP e UNU/IIST a execução deste projecto. Trata-se de um projecto de dois anos (de Agosto de 2004 a Julho de 2006), com um orçamento total de MOP5,983,029.00.

Além disso, a Fundação Macau e a Autoridade de Aviação Civil de Macau assinaram também, no 4.º Trimestre de 2005, um protocolo de cooperação, destinado a formar técnicos locais de controlo aéreo. Autorizado pela entidade tutelar, a Fundação assumirá parte dos encargos, no valor de MOP 900,000.

Na qualidade do membro do Fórum Boao for Asia, a Fundação enviou os seus representantes que participaram na “Conferência Anual de 2005 de Boao Fórum for Asia”, realizada em Hainan de 22 a 26 de Abril. Por outro lado, o Sr. Vitor Ng, em representação da Fundação, participou, de 13 a 16 de Outubro em Beijing na Conferência “Fórum de Beijing para a Educação da Ásia”, organizado pelo Fórum Boao for Asia, UNESCO, Conselho de Gestão do Fundo Nacional para Envio de Estudantes para o Exterior da China e o Governo de Beijing. O Sr. Peter Lam participou, em nome da Fundação, na “Fórum Boao for Asia – I Cimeira dos Empresários”, de 19 a 21 de Novembro em Shenzhen.

5. Revisão dos 《Estatutos da Fundação Macau》

O Grupo de Trabalho de Revisão dos “Estatutos da Fundação

Macau”, composto pelos curadores Liu Chak Wan, José Chui, Pang Vai Kam e Neto Valente, criado em consequência duma deliberação do Conselho de Curadores, tomada na sua reunião n.º 2005/02 que teve lugar em 18 de Agosto de 2005, assim como todos os membros do Conselho de Administração, depois de 3 reuniões de trabalho, deliberou por unanimidade apresentar a seguinte proposta ao Conselho de Curadores:

a). eliminação da actual alínea 5 do Artigo 24.º (O recurso previsto na alínea 1) do artigo 5.º é incorporado nos capitais acumulados referidos no n.º 2”); conversão da actual alínea 6 do Artigo 24.º na futura alínea 5 do Artigo 24.º, com a seguinte nova versão: “Os recursos referidos nas alíneas 1), 3) a 6) do artigo 5.º são incorporados nos capitais acumulados ou nas receitas anuais, total ou parcialmente, por deliberação do Conselho de Curadores.”; conversão da actual alínea 7 do Artigo 24.º na futura alínea 6 (a última alínea) do Artigo 24.º, mantendo inalterada a sua versão actual.

O Conselho de Curadores, na sua reunião No. 2005/03, de 24 de Novembro, apreciou a proposta e deliberou por unanimidade, usando a competência que lhe foi conferida pela alínea 5) do No. 1 do Artigo 11.º dos Estatutos da Fundação Macau, apresentar ao Chefe do Executivo esta proposta de alteração dos Estatutos, cabendo ao Conselho de Administração contactar as entidades competentes do Governo para iniciar os procedimentos de revisão dos Estatutos.

Actualmente, o projecto do Regulamento Administrativo já foi entregue a entidade competente do Governo, prevendo-se a sua publicação no primeiro trimestre de 2006, após os devidos trâmites legais.

6. Administração interna e gestão financeira

No ano de 2005, a Fundação continuou a aperfeiçoar o grau de informatização do escritório, tendo instalado a rede “intranet”, o sistema de fiscalização do fluxo de dados, o sistema UPS e o sistema desenvolvido pela SAFP para detectar o arquivo dos documentos. Na área de formação, 49 pessoas/vezes frequentaram cursos e palestras

de formação. Até ao fim do ano, a Fundação tem nos seus quadros 43 funcionários, para além dos membros do Conselho de Administração.

Cumprindo com o Regulamento Administrativo No. 31/2004 – “Regime Geral de Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública”, a Fundação definiu em 2005 os procedimentos de avaliação, de criação e eleição da Comissão Consultiva de Avaliação.

Na gestão financeira, a Divisão de Gestão Financeira obteve, por 4 anos consecutivos, o certificado do ISO.

7. Investimento do Fundo Acumulado

Até 31 de Dezembro de 2005, o Fundo Acumulado da Fundação totaliza MOP 2,976,004,340.12. Deste, um total de cerca de 2,000,000,000 está a ser investido sob a forma de depósitos a longo prazo. Até 31 de Dezembro de 2005, o total dos activos líquidos da Fundação era de MOP3,388,726,088.65, os capitais acumulados totalizavam MOP2,976,004,340.12 e o saldo acumulado orçamental era de MOP 299,696,092.80.

II. Conclusão

De uma forma geral, o Conselho de Administração entende que os trabalhos por si realizados em 2005 merecem os seguintes destaques:

Em primeiro lugar, a fim de resolver as eventuais zonas cinzentas dos Estatutos da Fundação vigentes, nomeadamente nos artigos referentes à utilização do Fundo Acumulado, a Fundação iniciou o processo de revisão dos Estatutos. Depois de concluir o processo de revisão, os recursos provenientes do jogo, em vez de serem incorporados directamente no Fundo Acumulado, serão incorporados nos capitais acumulados ou nas receitas anuais, total ou parcialmente, por deliberação do Conselho de Curadores, e só em casos de

verificação de “razões atendíveis” é que se pode utilizar anualmente parte (não superior a uma décima parte) do Fundo Acumulado. O Conselho de Administração entende que, com esta revisão, se consegue eliminar as zonas cinzentas dos Estatutos vigentes, possibilitando a Fundação utilizar legalmente os seus recursos, de acordo com a deliberação do Conselho de Curadores, servindo melhor e duma forma mais eficaz a sociedade.

Em segundo lugar, os subsídios deferidos em 2005, tanto em número como em valor, foram superiores aos do ano de 2004, o que concretizou, de uma forma mais satisfatória, a política do Governo.

Em terceiro lugar, foram diversificados os estudos e projectos académicos cooperativos, sobretudo nos estudos sobre o melhoramento da qualidade de vida dos residentes. No que diz respeito à gestão administrativa e financeira interna, a gestão financeira é estável, tendo a maior parte do Fundo Acumulado investido sob a forma de depósito a médio e longo prazo ou depósitos estruturais, com taxas de juro elevadas e estáveis. Por outro lado, foram reforçados os trabalhos da informatização na área de administração interna.

Reconhecendo que ainda há grande espaço para melhorias, o Conselho de Administração solicita todas e quaisquer críticas bem como opiniões e orientações dos senhores curadores, para os trabalhos do Conselho de Administração. O Conselho de Administração, em 2006, vai ainda ponderar como melhor utilizar os seus próprios recursos, racionalizá-los correctamente, para que atinja a um melhor efeito social, ouvindo ao mesmo tempo todas as opiniões de qualquer quadrante económico-social, para colmatar qualquer insuficiência e com o fim de melhorar a sua gestão.